

CADERNO

228

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA(S) PREFEITURA(S) MUNICIPAL(IS) DE:**

- JOSÉ GONÇALVES DE MINAS/MG - EDITAL 1/2018**
- TURMALINA/MG - EDITAL 1/2018**
- VEREDINHA/MG - EDITAL 1/2018**

Veterinário

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Em relação à definição de endemia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Presença constante de uma doença em uma determinada população e área geográfica, podendo se referir também à prevalência usual de uma dada doença em um grupo ou em uma área.
- B) Definida pelo número de animais afetados por uma determinada doença, em um rebanho por um período de tempo definido, dividido pelo número de animais do rebanho, naquele mesmo período.
- C) Ocorrência de uma doença em uma determinada população e área geográfica caracterizada por uma elevação progressiva, descontrolada e inesperada de casos, ultrapassando os valores esperados.
- D) Ocorrência de uma doença, que não se espalha para outros lugares, presente de maneira permanente e persistente em uma determinada região cujas condições facilitam a persistência de certas fontes de infecção.

QUESTÃO 02

Marque a alternativa que **NÃO** corresponde aos testes para diagnóstico de tuberculose, de acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT).

- A) O teste da prega ano-caudal pode ser utilizado como prova de triagem, porém exclusivamente em gado de corte.
- B) O teste 2-Mercaptoetanol (2-ME) é um teste confirmatório e mais específico e deve ser executado em laboratório da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.
- C) O teste cervical simples é a prova de rotina em gado de leite, devido à sua boa sensibilidade.
- D) o Teste Cervical Comparativo (TCC) pode ser utilizado como teste confirmatório em animais reagentes ao teste cervical simples, ao teste da prega caudal ou como prova de rotina em rebanhos com histórico de reações inespecíficas, em estabelecimentos certificados como livres e em estabelecimentos com criação de bubalinos, visando garantir boa especificidade diagnóstica.

QUESTÃO 03

Sobre o Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH), é **INCORRETO** afirmar que enfatiza o(a)

- A) vacinação dos rebanhos e o controle dos morcegos hematófagos.
- B) livre importação de animais e produtos.
- C) controle de produtos usados na alimentação animal.
- D) vigilância epidemiológica.

QUESTÃO 04

Em relação à colheita de material dos animais suspeitos de Raiva no PNCRH, é **CORRETO** afirmar:

- A) A espera pela morte natural do animal é desnecessária, quando há a suspeita de raiva.
- B) Tecidos de animais diferentes podem ser misturados no mesmo frasco, ainda que em suspeita da mesma doença, e os tecidos de cada animal devem ser devidamente identificados.
- C) O profissional responsável pela colheita de amostras deve estar com adequada titulação de anticorpos para raiva, contar com suficiente equipamento e material para a colheita, além de estar devidamente treinado.
- D) O vasilhame, no caso da amostra conservada em formol, não precisa ser completamente preenchido pelo fixador para excluir o ar de seu interior e amortecer os efeitos do movimento.

QUESTÃO 05

Entre as zoonoses que podem ser transmitidas para o ser humano pelo contato com os materiais utilizados na prática clínica veterinária, em fazendas e também pelo contato com os dejetos dos animais, **NÃO** está:

- A) Histoplasmose e febre amarela.
- B) Leptospirose e brucelose.
- C) Leptospirose e hidatidose.
- D) Brucelose e psitacose.

QUESTÃO 06

Sobre os desinfetantes químicos, podemos afirmar:

- A) O cloro é considerado desinfetante universal para a água, comumente usado na diluição de 55%, e bom antisséptico, cuja ação é melhorada quando adicionado 2% de tintura de iodo.
- B) O cloro é um aldeído mais tóxico que o formol, possui largo espectro de ação e é ativo na presença de matéria orgânica; além disso, é biodegradável e seus resíduos contaminam alimentos.
- C) O formaldeído ou formol é um produto derivado do fenol, mais conhecido e utilizado, e é incorporado em sabões sólidos e líquidos, cremes, detergentes e outros veículos para desinfecção cutânea pré-operatória.
- D) O iodo é solúvel no álcool e proporciona efetiva ação contra as bactérias existentes na pele, mas sua ação é prejudicada na presença de matéria orgânica.

QUESTÃO 07

Como forma de melhorar e prevenir a transmissão de doenças provenientes do consumo de produtos lácteos, podemos afirmar que:

- A) Somente a esterilização elimina todos os microrganismos patogênicos.
- B) A venda de leite e produtos derivados, diretamente do produtor ao consumidor, sem qualquer tratamento prévio, notadamente a pasteurização, não expõe a população ao risco de doenças como tuberculose e brucelose, entre outras.
- C) A pasteurização de produtos lácteos elimina a flora de microrganismos patogênicos desses alimentos.
- D) Somente a fervura, em casa, elimina todos os microrganismos patogênicos.

QUESTÃO 08

Sobre a normatização que estabelece requisitos mínimos de qualidade para os leites tipo A, B e C, o leite cru refrigerado e pasteurizado, além de dispor normas para a coleta a granel da matéria-prima, qual das alternativas abaixo **NÃO** corresponde à realidade dessa normatização?

- A) O Sul é a região com o maior percentual de leite sob inspeção, em comparação ao total produzido para o mercado (29,3%), com destaque para Porto Alegre onde o leite inspecionado representa 38,74% do total produzido. Isso faz desse estado não apenas o maior consumidor, mas também o grande centro processador e importador de leite.
- B) Seu objetivo é atualizar o setor no que se refere à melhoria da qualidade de matéria-prima e à redução dos custos de coleta, visando beneficiar tanto o mercado consumidor interno como as exportações.
- C) O leite deve ser mantido em temperatura máxima de 7°C na propriedade rural ou em tanque comunitário, alcançada em até três horas após a ordenha, e ser transportado em carro tanque isotérmico da propriedade rural para um posto de refrigeração de leite ou estabelecimento industrial adequado, onde deverá ser mantido no máximo a 10°C até ser processado.
- D) Os testes de CCS e de CPP CBT, que definem a sanidade do rebanho no que se refere principalmente à mastite e à higiene do processo de obtenção da matéria-prima, são os principais indicadores dos objetivos a serem alcançados pela instrução normativa em questão.

QUESTÃO 09

A inspeção do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) pode ainda ser realizada pela Divisão de Defesa Sanitária Animal (DDSA) e, pelo regulamento, é efetuada no(a)s

- A) propriedades rurais fornecedoras de matérias-primas, destinadas ao preparo de produtos de origem animal e nos estabelecimentos que recebem, abatem ou industrializam as diferentes espécies de açougue.
- B) estabelecimentos localizados nos centros de consumo que não recebem, não beneficiam, não industrializam e não distribuem, no todo ou em parte, matérias-primas e produtos de origem animal procedentes de outros Estados, diretamente de estabelecimentos registrados ou relacionados ou de propriedades rurais.
- C) estabelecimentos que recebem o leite e seus derivados para beneficiamento ou industrialização e nos que recebem o pescado para distribuição ou industrialização.
- D) estabelecimentos que produzem ou recebem mel e cera de abelhas para beneficiamento e distribuição e nos que produzem e recebem ovos para distribuição em natureza ou industrialização.

QUESTÃO 10

As doenças que se alastram nos países em desenvolvimento são, na maioria, provenientes da água de má qualidade. Assinale a alternativa **CORRETA**, que contém doenças para o ser humano veiculadas pela água.

- A) Hidatidose e cólera.
- B) Raiva e brucelose.
- C) Babesiose e teníase.
- D) Salmonelose e leptospirose.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Uma prosa sobre você

1 Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida. Claro que a situação no Brasil não está bonita nem fácil, mas a realidade é o que ela é – não o que a gente gostaria que ela fosse. É com ela que a gente precisa fazer as pazes, se pretendemos mudar alguma coisa, apesar de todas os nossos desejos e expectativas frustradas. [...] Tem gente que acha que essa sensação de complicação pode ter a ver também com a densidade que o
5 mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade, propósito e paixão, demanda. Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção. Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?

Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o imponderável que
10 faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo. Talvez seja hora de acionar a simplicidade como recurso para a resolução de antigos problemas tanto quanto para a criação de novas possibilidades. Talvez seja possível olhar para o que nos acontece de um lugar menos rígido, mais fluido. Talvez seja saudável escolher lidar com o que a vida manda de uma forma mais espontânea, em vez de apenas reagir transformando pedras mínimas do caminho em grandes questões existenciais, perdendo, assim, a perspectiva sobre
15 o que é complexo, de fato.

Acho que é dessa espontaneidade que tenho sentido falta, nas relações de todos os tipos – entre pessoas, projetos, trabalhos, empresas. Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade, sem esperar nada em troca, só porque sentiu admiração e vontade de saber mais sobre alguma coisa que a outra pessoa disse ou fez? Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar
20 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente? Quando foi a última vez em que conseguiu rir de algo que aconteceu a você e saiu completamente fora do que foi planejado, mas até que foi interessante?

Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério – e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora. A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e
25 você queremos, mas pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar. Sisudez, formalismos, reclamações, dúvidas, a cabeça e a agenda explodindo não são sinônimo de sucesso nem de maturidade. São pesos, são distrações, parecem mais com ego no comando, insegurança pedindo carinho, medo de não saber ser, se não for na marra. O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na
30 forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuaçãoção.

Fonte: MARI, Juliana de. *Revista Vida Simples*. p. 44, nov. 2018.

QUESTÃO 11

Ao analisar a linguagem usada pela autora na construção do seu texto, verifica-se que

- A) constata-se a presença somente do registro formal.
- B) há o uso reiterado do registro informal.
- C) predomina o uso da linguagem conotativa.
- D) o uso reiterado da 1.ª pessoa confere impessoalidade ao discurso.

QUESTÃO 12

Ao longo do texto, a autora faz uso de palavras e expressões que são próprias da oralidade. O trecho em que esse uso ocorre com um verbo encontra-se na alternativa

- A) “Uma vida mais simples começa quando a gente para de levar tudo tão a sério [...]” (Linha 23)
- B) “[...] e coloca atenção e intenção naquilo que realmente parece fazer sentido pra gente agora.” (Linhas 23-24)
- C) “Então, para a conexão eu-comigo-mesma ser realmente verdadeira, tem de haver uma baita fricção.” (Linhas 5-6)
- D) “Pensa comigo: quando foi a última vez que você se conectou a alguém por causa de uma afinidade [...]” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 13

Segundo o gramático Cegalla (1997), o pleonasma é o emprego de palavras redundantes, que, como figura de linguagem, visa a um efeito expressivo, com o fim de reforçar ou enfatizar uma ideia. Porém, alguns são considerados vícios de linguagem pela norma padrão da língua, por serem repetições desnecessárias, que são usadas fora do contexto da linguagem literária. No primeiro parágrafo do texto, a autora faz uso de um pleonasma, conforme se verifica na alternativa

- A) “[...] o mergulho pra dentro, na tão propagada busca de autenticidade [...]” (Linhas 4-5)
- B) “Tenho a sensação que estamos complicando demais a vida.” (Linha 1)
- C) “[...] a situação no Brasil não está bonita nem fácil [...]” (Linhas 1-2)
- D) “Será que precisa ser assim, sofrido o tempo todo?” (Linhas 6-7)

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “Os tempos modernos nos cutucam com inquietações das mais variadas mesmo, mas prefiro acreditar que há um jeito de abordar o cotidiano, as nossas circunstâncias, aquilo que a gente controla e também o **imponderável** que faz parte da jornada de cada um, de um modo mais prático – e mais singelo.” (Linhas 8-10)

A palavra “imponderável”, no trecho acima, significa aquilo que

- A) não se pode pesar.
- B) não se pode considerar.
- C) não se pode medir.
- D) não se pode controlar.

QUESTÃO 15

Considere o trecho: “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem **elucubrar** 200 vezes a respeito antes, complicando o que seria uma oferta natural de apoio, atenção e afeto e a chance de receber de volta uma resposta surpreendente?” (Linhas 19-21)

A palavra “elucubrar”, no trecho, assume o valor semântico de

- A) pensar.
- B) indagar.
- C) repetir.
- D) questionar.

QUESTÃO 16

Dos termos usados pela autora, aquele que se relaciona com a sua tese de descomplicar a vida é

- A) sisudez.
- B) formalismo.
- C) espontaneidade.
- D) embatuação.

QUESTÃO 17

Uma das ideias defendidas pela autora, no texto, é:

- A) A seriedade e a formalidade são características que advêm com a maturidade e são requisitos imprescindíveis para o sucesso profissional.
- B) As pessoas que riem por qualquer motivo e até delas mesmas demonstram imaturidade, característica que é nociva para a obtenção do sucesso pessoal.
- C) O fato de as pessoas complicarem o que é simples impede que tomem contato com o que é, de fato, complexo na vida.
- D) Hoje, com as redes sociais, há um contato exagerado e desnecessário entre as pessoas, sem que haja um interesse ou motivo definidos.

QUESTÃO 18

No texto, a autora faz uso da conotação tanto para produzir efeito positivo como efeito negativo. Um exemplo de uma metáfora com valor positivo encontra-se na alternativa

- A) “[...] pode ser que fique mais leve passar pelos dias cinzas se cada um de nós cuidar do que é sua responsabilidade, sem complicar.” (Linhas 25-26)
- B) “A realidade não vai ficar cor de rosa só porque eu e você queremos [...]” (Linhas 24-25)
- C) “[...] a cabeça e a agenda explodindo, não são sinônimo de sucesso nem de maturidade.” (Linhas 26-27)
- D) “Quando foi a última vez em que mandou uma mensagem desse tipo sem elucubrar 200 vezes a respeito antes [...]” (Linhas 19-20)

QUESTÃO 19

O termo “prosa”, no título do texto, foi empregado

- A) coloquialmente, no sentido de conversa.
- B) formalmente, no sentido de palestra.
- C) literariamente, no sentido contrário ao de verso.
- D) conotativamente, no sentido de pedante, cheio de si.

QUESTÃO 20

Considere o trecho: “O modo como você passa pelos seus dias é a forma como a sua vida está passando, afinal. Considere esta sugestão: simplifique o que você pode na forma de pensar e fazer o que der, para sentir que você está bem vivo aí, no miudinho do seu tempo, esse que vai passar levando você pra frente, sem considerar a sua embatuação.” (Linhas 28-31)

Análise as afirmativas abaixo, tendo em vista a organização sintático-semântica do trecho:

- I - O verbo ‘passar’ foi usado duas vezes no trecho com o mesmo valor semântico.
- II - No trecho, o pronome demonstrativo “esta” poderia ser substituído por ‘essa’ com igual correção.
- III - O termo “embatuação” foi empregado informalmente no sentido de inércia, falta de ação.
- IV - O termo “miudinho” assume, no trecho, valor de restrição.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.